3)A Procuradoria da República em Minas Gerais abriu um inquérito civil para investigar se o INSS (Instituto Nacional de Seguro Social) está negando pedidos de aposentadoria com base, apenas, em um sistema automatizado.

A investigação foi aberta a partir da denúncia de um cidadão indicando possíveis irregularidades na negativa de requerimentos de benefícios previdenciários e assistenciais supostamente causada por um sistema automatizado, que não estaria observando o mérito de forma adequada.

O procurador da República Angelo Giardini de Oliveira, que assina a peça, argumenta haver necessidade de obter mais informações sobre sistema informatizado e seu regular funcionamento.

De acordo com o INSS, cerca de 30% dos pedidos passam pelo sistema informatizado. Em outubro do ano passado, por exemplo, foram 159 mil decisões.

O sistema foi implementado com o objetivo de diminuir a fila e agilizar as respostas aos beneficiários. Procurado, o INSS afirma.

4)"analise de crédito pode usar algoritmos"?

O Deep Learning para análise de crédito é a nova estratégia de instituições financeiras para diminuir os riscos deste tipo de operação.

Por meio deste tipo ultra avançado de Inteligência Artificial, é possível determinar qual perfil de cliente pode receber o empréstimo e qual oferece mais riscos à empresa.

Vale lembrar que toda transação financeira envolve algum nível de risco e com a concessão de crédito não é diferente. De acordo com o Serviço de Proteção de Crédito (SPC), o Brasil abriu 2020 com 61 milhões de pessoas inadimplentes.

Nesse sentido, uma profunda análise de crédito tem papel fundamental para a redução dos riscos, como a inadimplência, e também para evitar fraudes e melhorar a gestão por parte das empresas.

Pedro lepecki Madureira